

Informação Geral

A gestão da situação da COVID-19 em Moçambique foi manchete em Novembro, tanto na imprensa local como internacional, por um bom motivo. O representante interino da Organização Mundial de Saúde (OMS) em Moçambique, Tomás Valdez, disse no dia 17 de Novembro que a pandemia estava 'sob controlo no país', elogiando o Governo e parceiros pelas medidas tomadas para controlar a doença desde que foi identificado o primeiro a 22 de Março.

A observação da OMS foi feita um dia depois de o Ministro da Saúde ter dito que o país pode ter atingido o pico da COVID-19 entre Setembro e Outubro e classificado a situação actual como 'estável e com tendência de redução'. Na verdade, enquanto de Outubro a Novembro houve um aumento de 3.194 casos, reportamos um aumento de 4.290 de Setembro a Outubro. Isso mostra que houve 1.096 pessoas a menos a ser reportadas como positivas no mês passado. Outro indicador diz respeito à província de Nampula, que já foi uma província de alto risco, mas agora está classificada como de risco moderado, juntamente com Niassa. Dos 15.467 casos cumulativos em Moçambique, 13.520 (87,4%) recuperaram completamente. Há 597 pessoas hospitalizadas, e mais de 500 na cidade de Maputo. São sinais encorajadores para um país que já se debate com outros problemas, com destaque para a crise humanitária dos deslocados internos devido ao conflito armado na província de Cabo Delgado. Isso ocorre num cenário onde, já agora, 53 em cada 1.000 crianças morrem antes de completarem seu primeiro aniversário. Apesar deste quadro mais positivo, as autoridades moçambicanas preocupam-se com o aparente relaxamento, quase que generalizado, das medidas preventivas, o que pode alterar drasticamente o curso da doença, como estamos a testemunhar noutros países com segunda e terceira ondas, mais severas que a primeira.

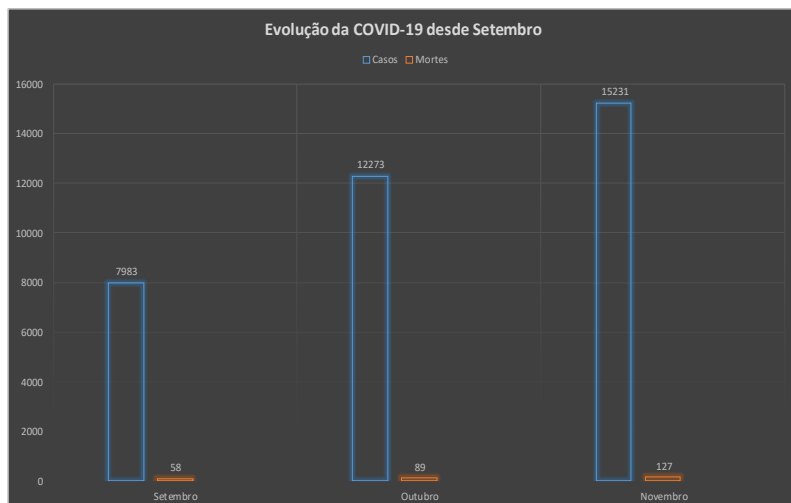
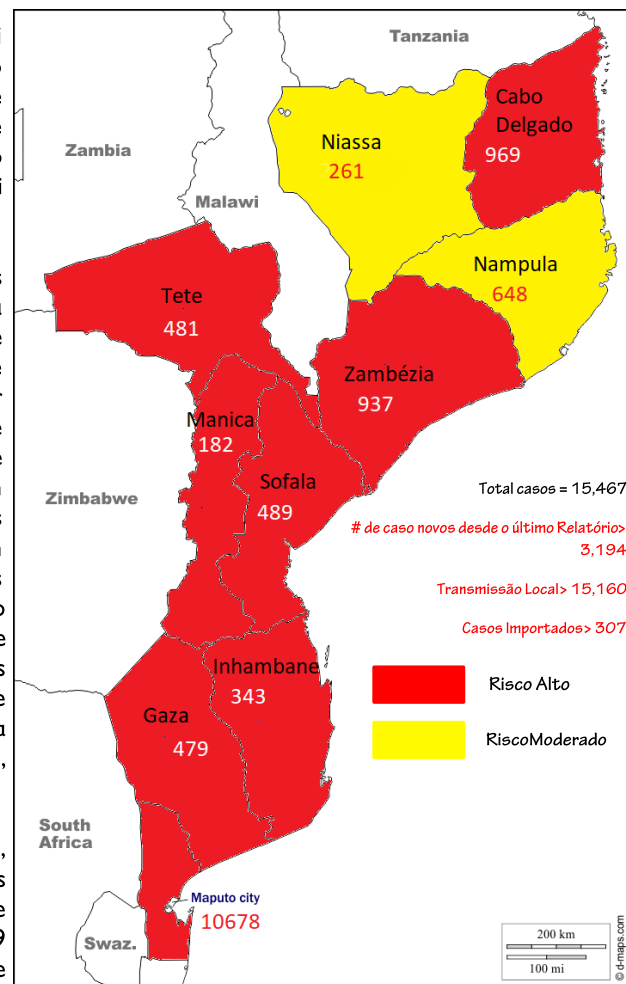
Apesar da doença apresentar sinais de estabilização, ela é ainda preocupante, principalmente porque houve um aumento no registo de óbitos nos últimos três meses em relação aos meses anteriores. Em Novembro morreram sete pessoas a mais do que reportamos em Outubro, especialmente em Maputo, o actual epicentro da COVID-19 no país. Em geral, a taxa de mortalidade pela COVID-19 em Moçambique permanece entre as mais baixas do mundo (0,8%). A média global de fatalidades é de 6%, de acordo com a John Hopkins University. Estamos, na verdade, a testemunhar uma redução no número de casos activos, mas há novos casos a ser registados a cada dia.

O Governo continua com os inquéritos soro-epidemiológicos, considerados importantes guias na concepção de estratégias de prevenção, pois ajudam a identificar os locais de maior risco e os grupos sociais e profissionais mais expostos. As autoridades sanitárias estão actualmente a analisar dados de inquéritos realizados no início deste mês nas cidades de Xai-Xai e Chókwè (província de Gaza), Maxixe e Inhambane (província de Inhambane - onde está em curso outro inquérito, em Massinga) e Chimoio (província de Manica).

Enquanto isso, os alunos da 7ª classe finalmente voltaram às aulas no dia 2 de Novembro, mas nem todas as escolas cumpriram as condições mínimas para uma reabertura segura, o que está a ditar um retorno gradual. Estima-se que no total existem 530.000 crianças nesta classe em todo o país (em comparação com aproximadamente 8 milhões do sistema educacional todo). A Save the Children está a apoiar o governo com as condições necessárias para um retorno seguro em muitas escolas.

O país iniciou a distribuição de subsídios da COVID-19 para as famílias mais carenciadas. Esta é uma iniciativa do Governo de Moçambique que deverá beneficiar mais de um milhão de pessoas em todo o país. A resposta à crise está ancorada no actual quadro político e jurídico emanado da Estratégia Nacional de Segurança Social Básica II (ENSSB II), que permite a activação de programas de protecção social em cenários de emergência, sendo considerada uma das poucas iniciativas desse tipo em África. Este plano visa garantir o apoio social e fortalecer a resiliência dos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidades expostas aos efeitos do COVID-19. O trabalho é liderado pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social.

Enquanto isso, a nossa resposta, sempre em parceria com o Governo, é apoiar áreas críticas de educação, saúde, protecção da criança, pobreza infantil, direitos da criança e boa governação. A nota positiva que a OMS deu ao país resulta em parte da abertura que o Governo tem dado aos seus parceiros não governamentais, como a Save the Children, na gestão da pandemia. Até agora, a resposta da Save the Children beneficiou 1.533.497 pessoas, das quais 841.746 são crianças, por meio de campanhas de prevenção via rádio, televisão e visitas domiciliares. Distribuimos cerca de 80 mil EPIs e mais de 18 mil produtos de higiene, além de treinamentos para agentes comunitários de saúde, activistas e membros de comités de protecção da criança.



ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Governo

- O Governo foi à Assembleia da República no dia 18 de Novembro para responder às perguntas dos Deputados (MPs) sobre o seu desempenho em 2020. Em relação a COVID-19, o Governo disse ter recebido mais de Dólares Norte-americanos (USD) 400 milhões dos cerca de USD 700 milhões solicitados aos parceiros internacionais de desenvolvimento. Desse montante, USD 81,6 milhões foram alocados directamente ao sector de saúde; USD 31,1 milhões foram para apoio directo às famílias; USD 249 milhões para reforçar o Orçamento do Estado e USD 15 milhões para apoiar o sector empresarial.
- No dia 3 de Novembro foi lançado o inquérito sero-epidemiológico em Chókwe e Xai-Xai, na província de Gaza, e no dia 26 de Novembro em Massinga, na província de Inhambane.
- O Governo anunciou que está a preparar o recrutamento de pelo menos 126 técnicos de várias especialidades para o reforço do quadro de pessoal que atende doentes devido ao COVID-19 nos hospitais da Polana-Caniço e Central de Maputo, na cidade de Maputo. Estes são responsáveis por quase 80% do total de pacientes hospitalizados em Moçambique.
- A 29 de Outubro, o Presidente de República, Filipe Nyusi, fez um balanço sobre o estado de implementação do Estado de Calamidade Pública, tendo anunciado, entre outras medidas, a reabertura do país ao turismo e sem quarentena obrigatória, desde que seja apresentado o resultado do teste PCR negativo, realizado 72 horas antes da chegada.

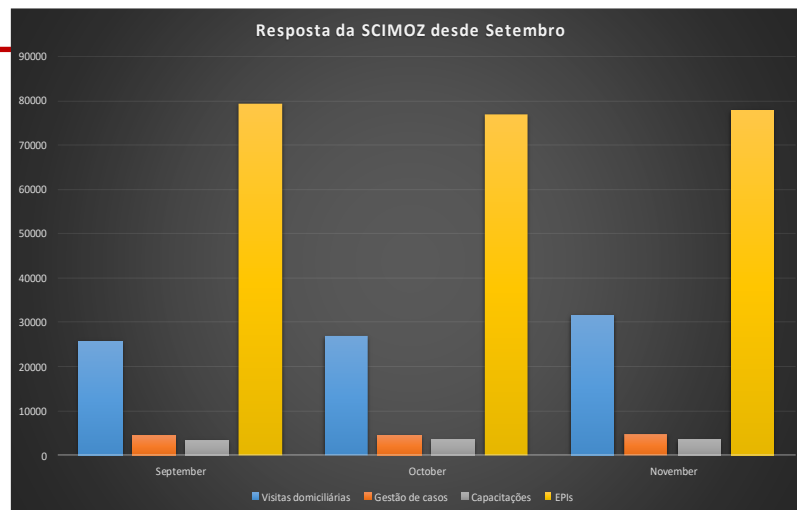
Nossa Resposta SAÚDE & NUTRIÇÃO

- Com o apoio do DEC-2, as equipas de resposta que prestam assistência às vítimas do ciclone Idai treinaram 750 mães de crianças menores de cinco anos em higiene e nutrição, com foco no fortalecimento do sistema imunológico de crianças com papas fortificadas. Esta actividade decorreu em todos os distritos onde está a ser implementado o projecto Emergência na província de Sofala, nomeadamente Nhamatanda, Dondo e Búzi.
- Em Manica, o projeto Emergência (financiado pelo DEC 2) realizou actividades de prevenção COVID-19 através de clínicas móveis, rastreio de desnutrição e promoção da saúde e imunização nos distritos de Macate, Manica, Gondola e Sussundenga.

Nas costas da mãe, uma criança é assistida no rastreio de desnutrição crónica em tempos de COVID-19 em Manica



- Na província da Zambézia, através dos projetos Ungumi e Kudziua (GAC SCI-Itália / AICS), 60 activistas do Comité de Saúde (34 homens e 26 mulheres) foram refrescados para consolidar seus conhecimentos da COVID-19 e aprimorar suas habilidades no correcto preenchimento de fichas de registo de saúde e uso de material IEC durante as sessões de conscientização nas



comunidades. 12 activistas foram treinados para o apoio integrado ao desenvolvimento infantil; 12 sobre saúde reprodutiva; 12 sobre vigilância epidemiológica; e 12 parteiras tradicionais. Os activistas também receberam máscaras para garantir sua protecção e a protecção de crianças e suas famílias durante as visitas domiciliárias.

- Em Tete, o projecto 'Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos - HIV Não Conhece Fronteiras' (apoiado pela OIM) está a preparar-se para responder a um pedido de 575 máscaras feito pela Escola Secundária de Nkata em Chifunde. A entrega será feita em Dezembro.

EDUCAÇÃO

- Em Gaza, o projecto "Para Todas as Crianças", financiado pela Save the Children Itália, está a adoptar uma estratégia de educação domiciliar para crianças em idade pré-escolar e com necessidades educativas especiais. A estratégia passa por capacitar os pais para a realização de algumas actividades com orientação regular e monitoramento do progresso da criança. Esta abordagem é mais uma forma de garantir a continuidade da aprendizagem no pré-escolar, no contexto actual em que a retomada oficial das aulas permanece desconhecida e potencialmente distante.

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Nossa Resposta

- Na província da Zambézia, a Save the Children apoiou a reabertura segura de 43 escolas primárias nos distritos de Milange, Morrumbala e Derre com a distribuição de baldes



Uma mãe recebe instruções sobre como usar o material educacional para seu filho com necessidades educativas especiais

com torneira, sabonete, álcool gel, pulverizadores, desinfetantes líquidos, termómetros e materiais IEC sobre a prevenção da COVID-19. A doação beneficiará crianças da 7ª classe que retornaram à escola no início de Novembro. Esta actividade é realizada pelo projecto Ungumi com recursos do Governo do Canadá.

- O projecto NORAD entregou mais de 61 bibliotecas móveis a um número igual de escolas nos distritos de Macossa, Tambara, Machaze e Manica para reforçar a

educação baseada na família, uma estratégia usada para que as crianças continuem a ter aulas em casa.

PROTEÇÃO DA CRIANÇA

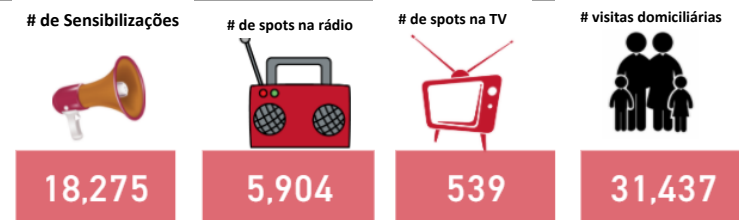
- Com a celebração do Dia Mundial da Prevenção contra o Abuso da Criança e do 31º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) (19 e 20 de Novembro), os membros do Parlamento Infantil dos distritos de Morrumbala, Derre e Milange, na província da Zambézia, apoiados pelo projeto Ungumi (financiado pelo GAC), denunciaram as violações dos direitos das crianças em tempos de pandemia, fizeram a consciencialização sobre a Linha Fala Criança e outros mecanismos disponíveis para denunciar violações e autores de abusos.



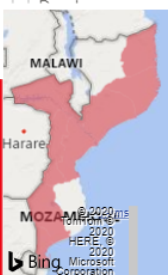
Membros do Parlamento Infantil da Zambézia exibem cartazes usados para sensibilizar sobre a violência contra a criança e a COVID-19

Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ no dia 26 de Novembro de 2020

Sensibilização



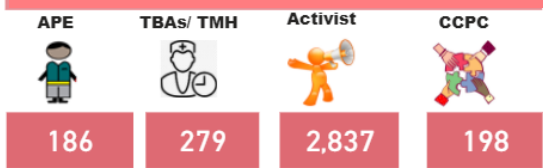
- Districts
- Angonia
 - Barue
 - Beira
 - Buzi
 - Chicualacuala
 - Chigubo
 - chimoio
 - Chongoene
 - Derre



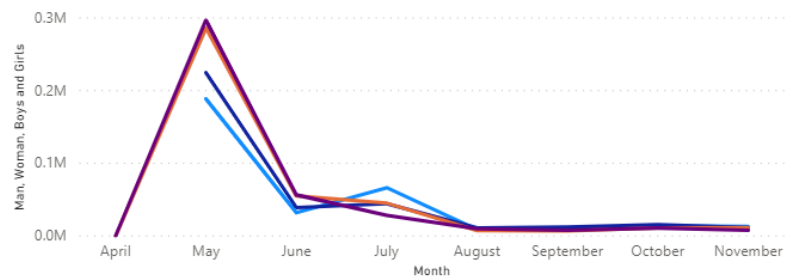
Distribuições



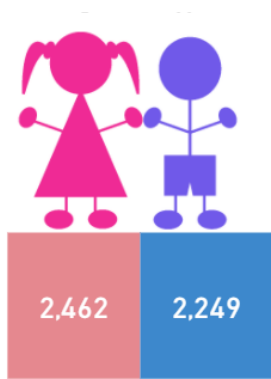
Capacitações sobre a COVID-19



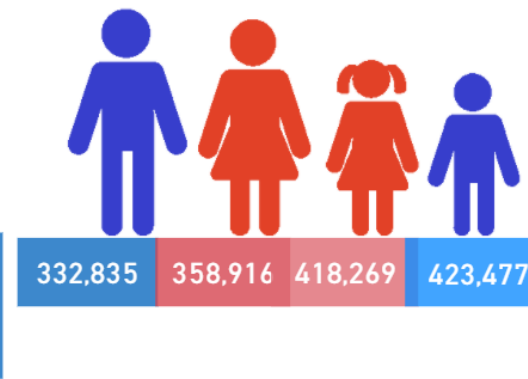
de beneficiários alcançados por mês



crianças com assistência na gestão de casos



total de beneficiários alcançados



ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Nossa Resposta

• 255 parceiros e voluntários do projecto Kudziua foram refrescados sobre as Políticas de Salvaguarda da Criança da Save the Children para garantir que crianças e adultos estejam seguros e protegidos de danos e abusos deliberados e acidentais no contexto do nosso trabalho. Esta actividade foi realizada no âmbito do Projecto Kudziua, com financiamento da Agência Italiana de Cooperação e Desenvolvimento

SENSIBILIZAÇÃO E CAMPANHAS

- Em Morrumbala e Milange, na província da Zambézia, membros do Parlamento Infantil conduziram dois debates na rádio sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança e a COVID-19, atingindo cerca de 200 mil pessoas. Esta actividade é realizada pelo projeto Ungumi com recursos do Governo do Canadá.
- Em Cabo Delgado, com o apoio do UNICEF, foram realizadas sessões de sensibilização através de assistentes sociais nas comunidades de Miezi e Metuge, onde participaram 132 pessoas (84 crianças e 48 adultos).
- Foram realizadas 308 sessões de sensibilização em Milange, Derre e Morrumbala, na província da Zambézia, atingindo 5,885 pessoas (4,056 crianças e 1,829 adultos). Essas sensibilizações foram possíveis graças ao apoio do Governo do Canadá e da Agência



Um carro equipado com megafones espalha mensagens importantes sobre as medidas de prevenção da COVID-19 e incentiva os pais a levarem seus filhos de volta à escola

Italiana de Cooperação e Desenvolvimento através da SCI-Itália, que financia os projetos Ungumi e Kudziua.

- Na província de Manica, através do projecto NORAD, foram realizadas sessões de sensibilização através da rádio móvel com mensagens pré-gravadas sobre a COVID-19 nos distritos de Macossa e Machaze. Ainda em Manica, as equipas usaram megafones para encorajar os pais a mandar os seus filhos da 7ª, 10ª e 12ª classes de volta à escola, atingindo cerca de seis mil pessoas em 1,432 agregados familiares.

WASH

- Está em curso o registo de cerca de 4,253 famílias deslocadas e reassentadas no distrito de Metuge na província de Cabo Delgado. Essas famílias vão beneficiar de kits de higiene para a prevenção da COVID-19 nos próximos dias. Esta ação está sendo realizada graças aos fundos da Irish Aid e do Central Seed Fund (recursos humanitários internos da Save the Children)



As torneiras tip-tap continuam a ser uma componente importante da promoção da higiene no contexto dos esforços de prevenção contra a COVID-19

COVID-19 FUNDRAISING

Assegurado	\$ 1,493,000
Fundo Específico: COVID-19	OFDA (through COSACA, CARE) COVID-19 Resposta a COVID em Manica: \$350,000
Awards:	Bank of America: \$127,000
Programação COVID com fundos multi-temáticos:	OFDA Multi Sector (através da COSACA, CARE) (Sofala, Manica, Cabo Delgado)
	Sponsorship (Nampula e nacional)
	ECHO (Cabo Delgado)
	SIDA (Cabo Delgado)
	UNICEF (Sofala, Manica, Cabo Delgado)
	Irish Aid (Cabo Delgado)
	GAIN (Sofala)
	DEC II (Sofala, Manica)
SC Itália (Gaza)	